

MAPEAMENTO

CULTURAL DE CONTAGEM



RELATÓRIO

Mapeamento Cultural de Contagem

Processo Participativo / Trabalho em Rede / Pesquisa e
Mapeamento / Plataforma Virtual

Projeto: 0429/01/2015/Fundo Estadual de Cultura



Realização:



Parceria:



Apoio:



SECRETARIA DE
CULTURA



Contagem 2016

FICHA TÉCNICA_

Coordenação Geral:

Rafael Luiz de Aquino

Orientação Metodológica:

Raquel Utsch

Pesquisadoras:

Daniela Graciere e Raquel Braga

Projeto Gráfico

Jefferson Candido (Atos)

Parceria:

Observatório da Diversidade Cultural



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	07
1. O PROJETO	08
2. O MUNICÍPIO DE CONTAGEM	09
3. RESULTADOS DO MAPEAMENTO	14
3.1 Gráficos	15
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICE	23



APRESENTAÇÃO.

Move Cultura é uma organização não governamental, fundada em 2008, no município de Contagem. Tem como missão contribuir com a promoção e defesa da diversidade cultural, por meio de projetos executados com vistas ao desenvolvimento educacional, artístico e tecnológico. A entidade empreende e colabora com processos participativos de formulação e implementação de políticas públicas que contribuam para a efetivação dos direitos culturais e da cidadania, além de promover atividades colaborativas de capacitação e geração de renda.

Neste sentido, o Projeto Mapeamento Cultural de Contagem, figura como uma iniciativa inovadora, que permitiu traçar um diagnóstico acerca da realidade dos agentes culturais que atuam no município. Os resultados obtidos têm potencial para incidir diretamente sobre as ações do poder público, de pesquisadores e demais cidadãos que atuam no campo da cultura.

O Mapeamento Cultural de Contagem consistiu em um processo participativo de pesquisa e disponibilização virtual. A pesquisa de campo e a sistematização de dados foram desenvolvidas no período de março a dezembro de 2016. Para mapear as organizações e iniciativas culturais do município de Contagem foi utilizada a metodologia desenvolvida pelo Observatório da Diversidade Cultural (ODC), que estimula a formação de uma rede colaborativa que atua na identificação das referências culturais e na produção de conteúdos multimidiáticos.

A realização do projeto foi uma iniciativa da Associação Move Cultura, em parceria com o ODC, patrocínio do Fundo Estadual de Cultura do Governo de Minas Gerais, apoio da Prefeitura de Contagem, Faculdade Una Contagem e do Fórum Popular de Cultura de Contagem (FPC).

1. O PROJETO

O processo do mapeamento cultural fomentou a integração dos agentes, artistas e produtores culturais, visando a articulação e a formação de uma rede colaborativa local, com o objetivo de potencializar o reconhecimento das manifestações culturais do município. Tendo em vista incentivar a continuidade das ações mediadas pela atuação coordenada da rede, foi desenvolvida uma plataforma virtual para disponibilização dos dados coletados, onde a mesma permanecerá disponível para atualização dos conteúdos.

Em sintonia com os conceitos instituídos pela Política Nacional de Cultura Viva, lei 13.018/14, foram considerados objetos do mapeamento:

- I - Entidade Cultural: pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, de natureza ou finalidade cultural, que desenvolva e articule atividades culturais em suas comunidades
- II - Coletivo Cultural: povo, comunidade, grupo e núcleo social comunitário sem constituição jurídica, de natureza ou finalidade cultural, rede e movimento sociocultural, que desenvolvam e articulem atividades culturais em suas comunidades.

Durante o processo foram mapeados o total de 26 coletivos e 21 entidades culturais, atuantes nas oito regionais do município e Contagem. O mapeamento compreendeu as práticas de artesanato, artes cênicas, música, literatura, artes visuais, audiovisual, capoeira, moda, circo, comunicação e mídia. O perfil dos grupos pesquisados e o formulário para o cadastro de novas iniciativas culturais estão disponíveis no site: www.movecultura.org.br.

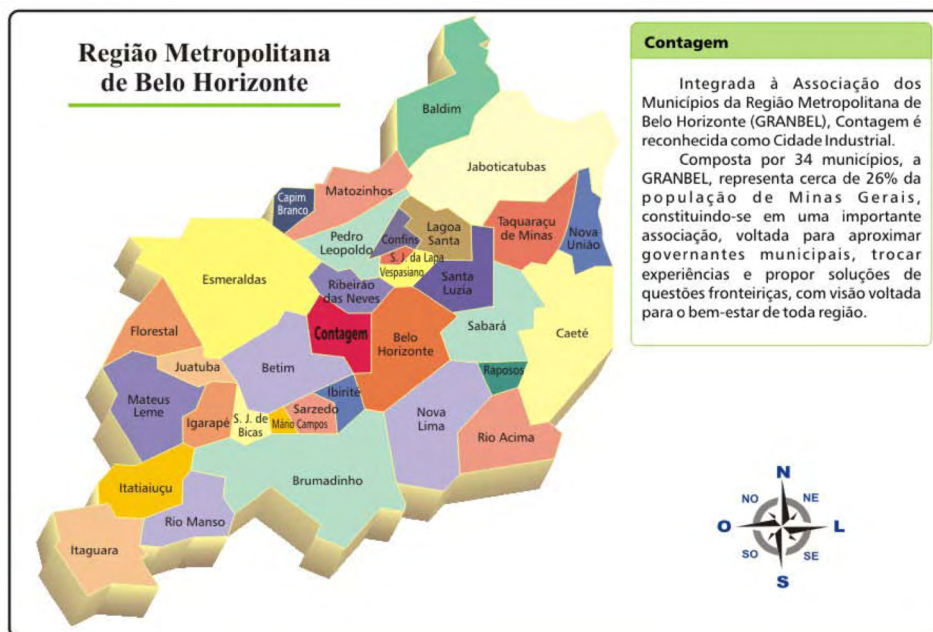
2. O MUNICÍPIO DE CONTAGEM

O município de Contagem possui a terceira maior população do estado Minas Gerais, com aproximadamente 653.800 habitantes (IBGE, 2016) e área de 19,6km². Pertence à Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), fazendo divisa com Ribeirão das Neves, Betim, Ibirité, Esmeraldas e Belo Horizonte.

Aos 105 anos de emancipação política, Contagem possui modernos distritos industriais, gradualmente implementados a partir da década de 1940. Sua grande extensão territorial faz com que as oito regionais administrativas do município apresentem aspectos culturais distintos, tornando necessário conhecer a história de formação da cidade, para melhor compreensão de suas características.



Fonte: Atlas Escolar Histórico, Geográfico e Cultural de Contagem, 2009.



Fonte: Atlas Escolar Histórico, Geográfico e Cultural de Contagem, 2009.

No período do Brasil Colônia, a vida em Minas Gerais decorreu sob o signo da mineração. Para manter o controle sobre a atividade econômica, a Coroa Portuguesa instalou postos de fiscalização e arrecadação, os chamados “Postos de Registros”. Um desses postos foi instalado na região conhecida como Abóbora.

Existem várias versões sobre a origem do nome “Contagem das Abóbora”, diversidade integrante do imaginário popular. A primeira delas é sobre a existência de uma família com o sobrenome “Abóbora”, no entanto, não há documentação que comprove a existência de sesmeiros com este nome. Outra versão trata da abundância de abóbora no caminho até o registro, já que viajantes e tropeiros plantavam o alimento ao longo dos caminhos percorridos. Era uma forma de garantir o sustento driblando a fome que rondava os trechos de mineração da época. Em torno desse posto, surgiu um pequeno povoado e a população ergueu uma capela para abrigar o santo protetor dos viajantes, São Gonçalo do Amarante. Foi assim que o arraial de São Gonçalo da Contagem das Abóbora foi criado. A homenagem ao Santo é uma referência à contagem das cabeças de gado, escravos e mercadorias para serem taxadas.

Contagem foi transformada em município em 30 de agosto de 1911, pela Lei nº 556. Antes disso, pertenceu à Comarca do Rio das Velhas, distrito do município de Sabará e, em 1901, foi vinculada à Santa Quitéria, atual município de Esmeraldas. Por contingências políticas, perdeu sua autonomia administrativa em 1938, tornando-se distrito de Betim. A Lei nº 336, de 27 de dezembro de 1948, restaurou a autonomia administrativa da cidade.

Este período caracteriza-se pelo arruamento tortuoso, grandes lotes com casas no alinhamento e profundos quintais arborizados com mangueiras e jaboticabeiras, por vezes fazendo divisa, ao fundo, com cursos de água. Legando-nos



Centro Cultural de Contagem. / Fonte: Portal da Prefeitura de Contagem.



Vista aérea: Praça da CEMIG. / Fonte: Portal da Prefeitura de Contagem

um pequeno número de edificações que resistiram ao tempo e à especulação imobiliária, formando o que hoje se reconhece como sítio histórico.

Este arraial consistiu no núcleo original da formação de Contagem e corresponde à Regional Administrativa Sede. Daquela São Gonçalo permaneceram parte da primitiva arborização, algumas edificações e objetos de arte sacra.

A cultura negra é bastante presente nesta regional administrativa, que conta com a existência da comunidade dos Arturos, na qual permanecem as tradições dos antepassados que lutaram e resistiram às devassas do sistema escravista.

Em 1935 inicia-se o processo de industrialização do município. O estado de Minas Gerais era considerado atrasado, mas com grande volume de recursos naturais, por isso, surge a ideia de criar um parque industrial, próximo a Belo Horizonte, que venceria o atraso econômico mineiro. Na década de 1940, foi instalada a Cidade Industrial, como parte integrante do sistema de distritos industriais que seriam gradualmente construídos para desenvolver a economia do estado.



A área escolhida para sua implementação localiza-se próximo da região oeste de Belo Horizonte, onde atualmente está situada a Regional Industrial. Como não houve zoneamento adequado, o espaço esgotou-se rapidamente, com a desobediência de vilas e bairros operários ao planejamento inicial, somados à falta de serviços urbanos básicos para a população mais pobre.

A regional conta com um grande patrimônio arquitetônico e urbanístico ligado à indústria, e também com a tradicional Feira de Artesanato do Bairro Amazonas. Vale ressaltar que a proximidade com a capital faz com que a regional seja reconhecida ora como região industrial de Belo Horizonte, ora de Contagem e, da mesma forma, acontece com a identidade cultural e os laços de pertencimento de sua população.

A Regional Eldorado foi planejada para atender as demandas dos trabalhadores da indústria, possui uma infraestrutura diversificada de serviços e opções lazer para a população. Na prática, funciona como uma nova centralidade no município e pode ser considerada uma das referências urbanísticas mais importantes da cidade, pois concentra os principais serviços, além de sua localização estratégica, entre a Cidade Industrial e a Sede.

Assim como o Eldorado, a Regional Riacho surgiu para atender aos trabalhadores da Cidade Industrial e pode ser considerada um grande centro de comércio e de serviços de Contagem. É marcada por rico patrimônio imaterial, com a presença da comunidade cigana que, na década de 1960, instalou-se nas proximidades da Praça Marília de Dirceu.



Feira de artesanato do bairro Eldorado. / Fonte: Portal da Prefeitura de Contagem.



Mercado Central. / Fonte: Jornal O Tempo Contagem,



Várzea das Flores. / Fonte: Portal da Prefeitura de Contagem.

A Regional Petrolândia surge no final da década de 1960, a partir da implementação da Refinaria Gabriel Passos, localizada em Betim. Funcionava como região dormitório para a população que se deslocava para o trabalho, vindos de Betim, como também de Belo Horizonte e de outras regionais de Contagem. A Praça Irmã Maria Paula, popularmente conhecida como Praça da Petrobrás é uma das únicas da região e é tratada com muito carinho pelos moradores que, inclusive, já lutaram para que não fosse construída uma edificação pública no local

É evidente que a falta de equipamentos culturais e de espaços de lazer levaram a população e os artistas locais a se identificarem mais com outras regionais e/ou cidades vizinhas..

A Regional Vargem das Flores faz divisa com Betim, Esmeraldas e Ribeirão das Neves, recebendo influência destes três municípios vizinhos. Possui função estratégica no abastecimento de água da cidade, pois abriga a represa de mesmo nome . Além disso, foi criada para abrigar a população removida de outras regiões periféricas da cidade e a Penitenciária de Segurança Máxima Nelson Hungria, responsável por atrair para seu entorno muitos familiares de apenados.

As regionais administrativas Nacional e Ressaca surgiram a partir da expansão urbana da capital, em um processo de conurbação entre os municípios de Belo Horizonte e Contagem. Possui problemas de infraestrutura, como o transporte público, cujas principais linhas são mais eficientes em direção ao centro de BH do que às regiões centrais de Contagem.

Devido a esse processo, caótico e determinado por razões das mais variadas, Contagem tornou-se uma cidade onde não há boa ligação entre os bairros. Muitos deles estão mais voltados à capital mineira, em termos de relações de trabalho, serviços, comércio e atividades de lazer, do que ao próprio município.

3. RESULTADOS DO MAPEAMENTO

A partir das entrevistas realizadas com os integrantes dos coletivos e entidades culturais atuantes em Contagem, foi possível identificar como a composição do espaço urbano da cidade influencia a vida cultural de seus moradores. Embora o município tenha se mostrado rico em quantidade e variedade de atividades culturais, grande parte destes agentes migram para outras cidades, principalmente Belo Horizonte, onde se encontra maior público e infraestrutura.

Neste contexto, exemplos como o Grêmio Recreativo Arraial Quadrilha Chic Chic, com sede na Regional Nacional, participa anualmente do tradicional concurso “Arraial de Belô”, promovido pela prefeitura de Belo Horizonte. O grupo faz apresentações remuneradas em diversas festas juninas do estado, mas em Contagem realiza algumas apresentações onde conta apenas com o transporte e o lanche. Além disso, o município não possui concursos ou festivais de quadrilhas juninas para que os grupos possam participar.

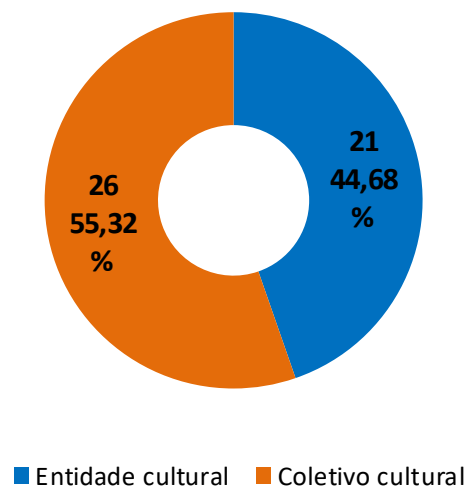
Essa realidade é comum a outras iniciativas culturais existentes nas demais regionais de Contagem. O Coletivo Cultural “Voz do Ressaca” surgiu porque os artistas sentiam uma grande carência de atividades que permitissem à população o acesso à cultura produzida na região. Na Regional Eldorado o Apoema Sarau Livre surgiu a partir do objetivo de criar na cidade um espaço permanente para o encontro e expressão da diversidade cultural de Contagem, para construção e resgate da identidade local.

Outra questão que se apresentou evidente foi a falta de apoio do poder público em fomentar as iniciativas culturais do município. Parcela predominante das atividades culturais são produzidas e empreendidas com recursos dos próprios artistas, que em sua maioria nunca tiveram acesso a nenhum mecanismo estatal ou privado de fomento à cultura.

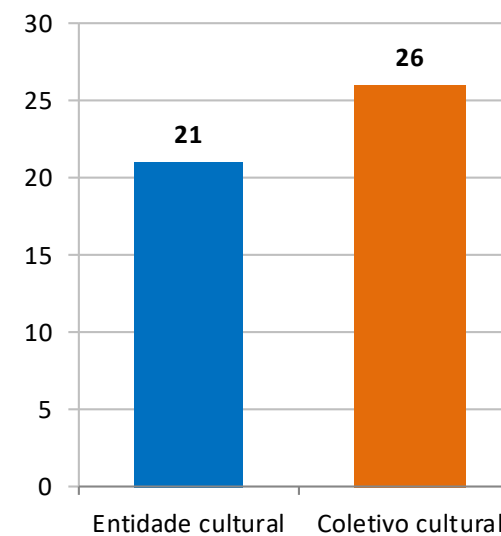


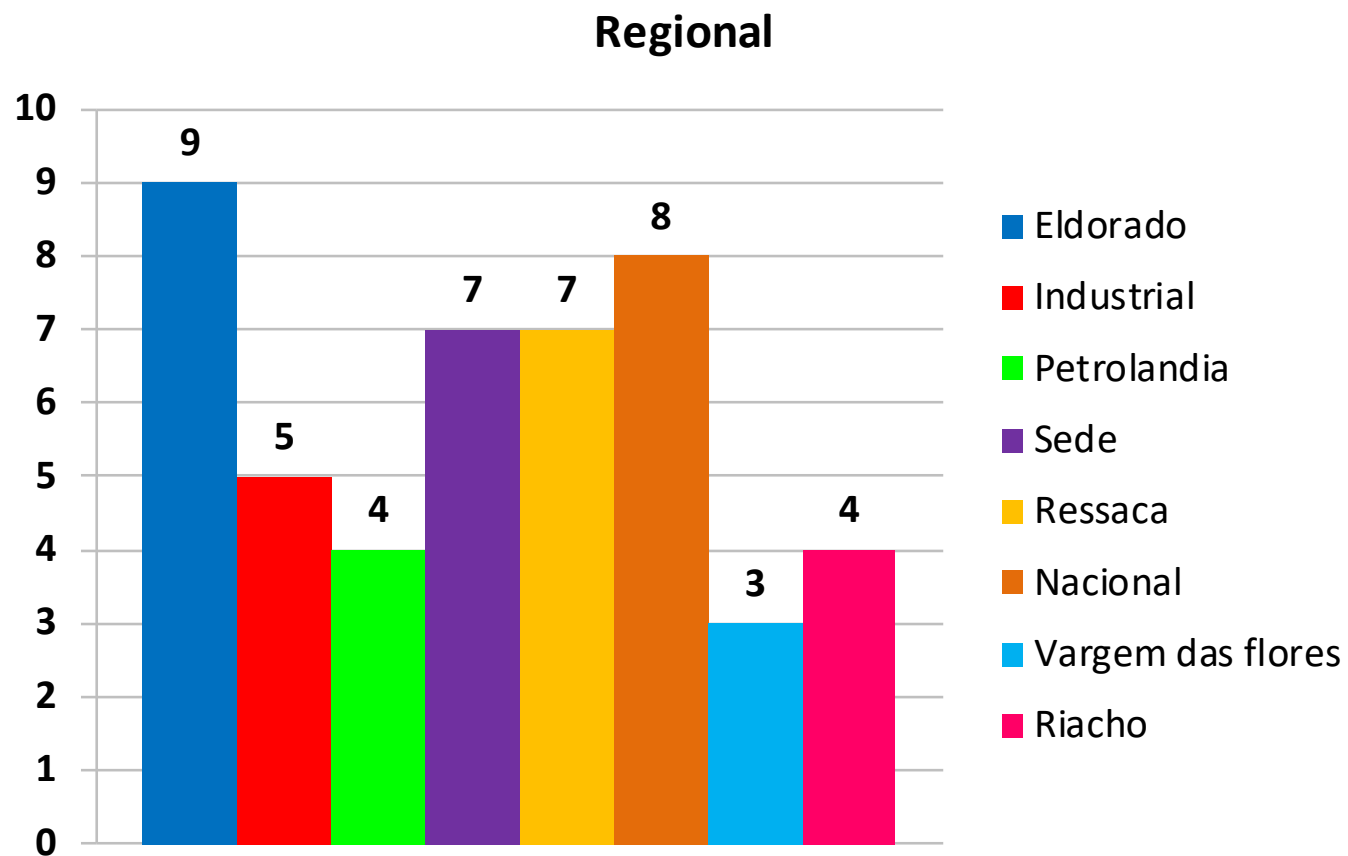
3.1 Gráficos

Tipo de agente



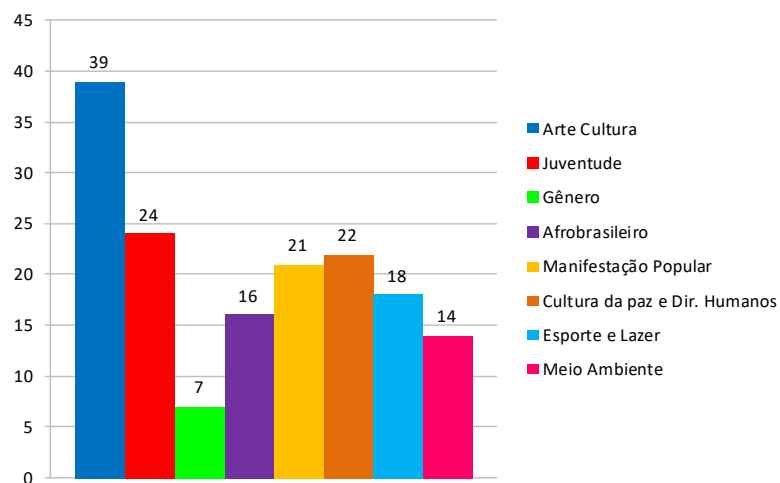
Tipo de agente



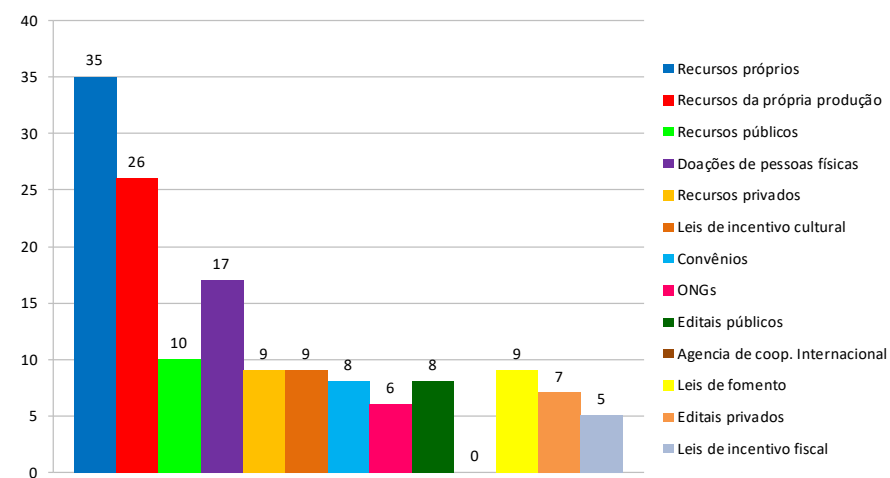




Área de atuação

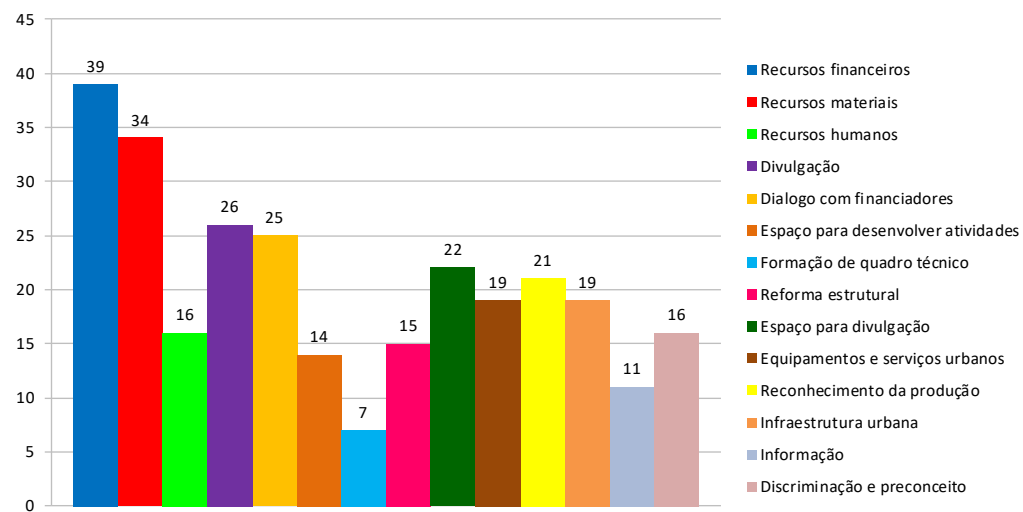


Formas de Sustentabilidade

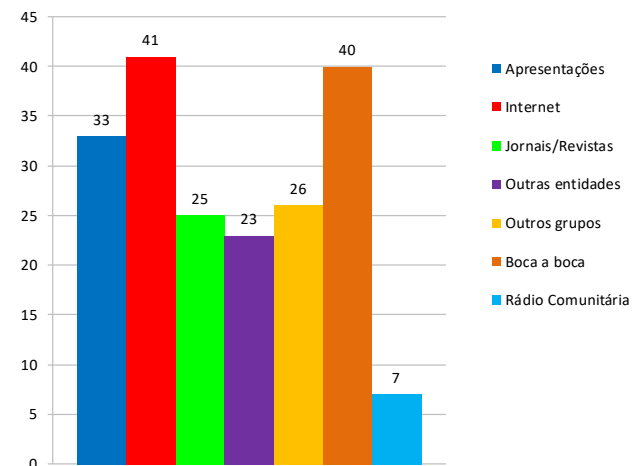




Dificuldades Enfrentadas

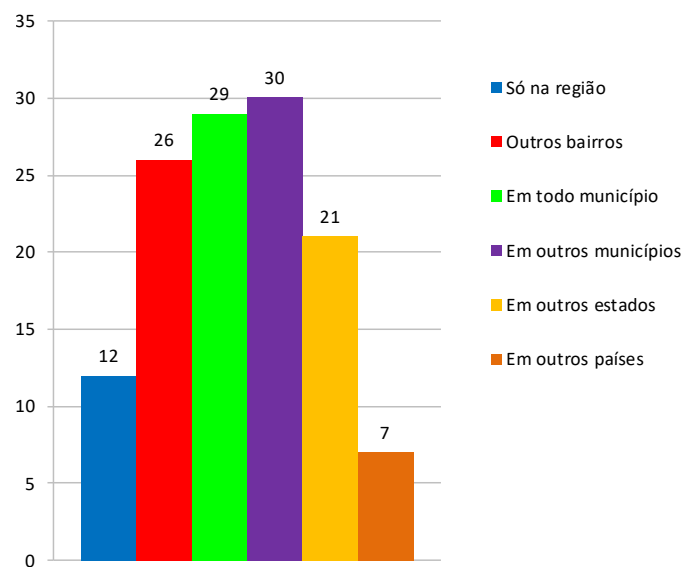


Formas de divulgação de trabalho

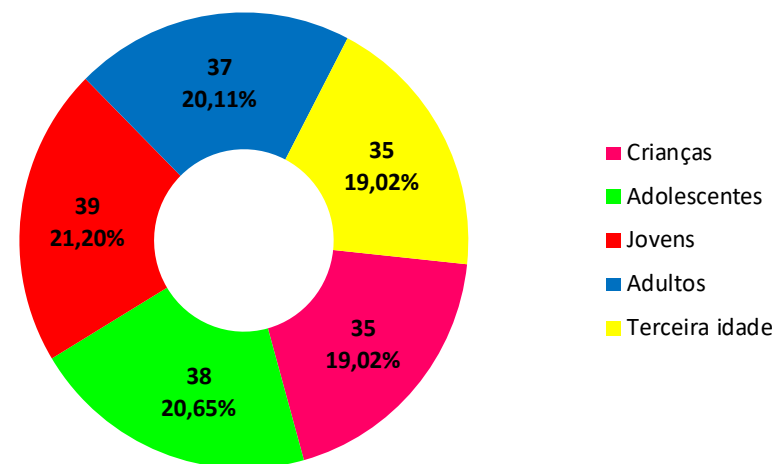




Locais de Divulgação

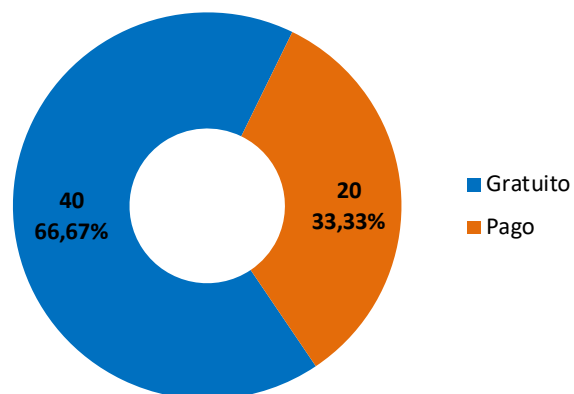


Público das atividades

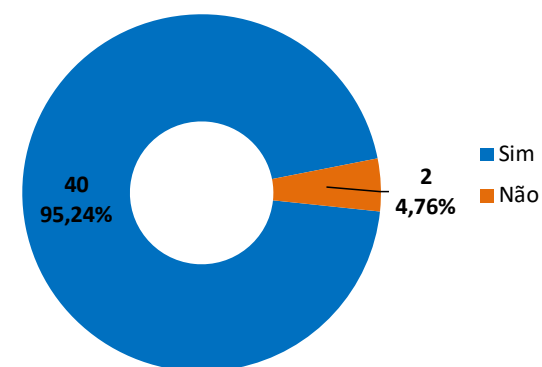




Acesso às atividades

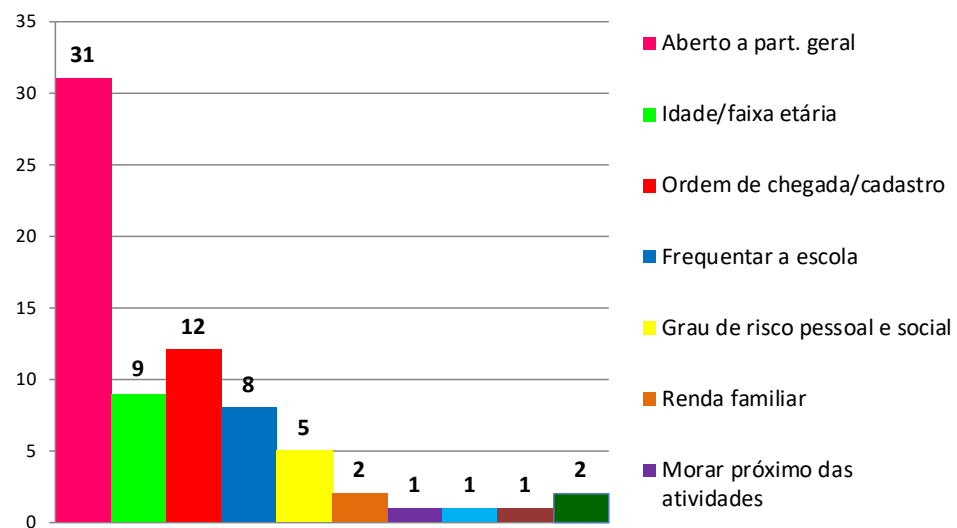


Meios próprios de divulgação

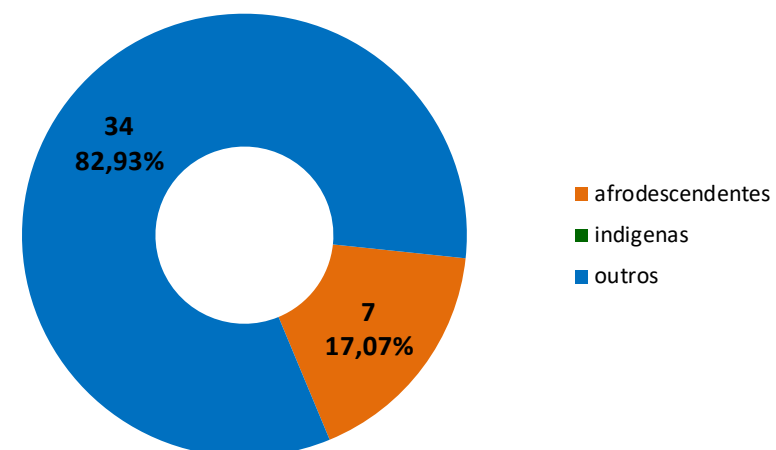




Critério de participação do público



Práticas





4. Referências

CUNHA, Pedro Schettini. *Histórico de democratização e urbanização de Contagem*. Disponível em: <https://goo.gl/z8K20m>>. Acesso em: 16 dez.2016.

CAMPOS, Adalgisa Arantes; ANASTASIA, Carla MJ. *Contagem: origens*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 1991.

CONTAGEM. *Atlas Escolar, Histórico, Geográfico e Cultural do Município de Contagem*. Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 2009.

IBGE. *Estimativas populacionais para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiros em 01.07.2016*. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2016/estimativa_dou.shtm>. Acesso em: 09 dez.2016.

MOREIRA, Robson Rodrigues. *Contagem das Abóboras: Conheça a história de sua cidade*. Diário de Contagem. Disponível em: <<http://www.diariodecontagem.com.br/Historia-de-Contagem>>. Acesso em: 05 dez.2016.



8. Práticas

9. Histórico

Desde quando é realizada a atividade: _____

Quem participa: _____

Número de Integrantes: _____

Quando acontece: _____

Como acontece (principais características e modo de realização das atividades):

10. Linguagens:

☐ Dança - ☐ Música - ☐ Teatro - ☐ Literatura - ☐ Artes Visuais - ☐ Audiovisual - ☐ Artesanato

[\[\] Capoeira](#) - [\[\] Moda](#) - [\[\] Circo](#) - [\[\] Comunicação e Mídia](#)

11. Áreas de atuação

☐ Arte e cultura - ☐ Juventude - ☐ Gênero - ☐ Afro brasileiro - ☐ Manifestação Popular

☐ Cultura da paz e direitos humanos - ☐ Esporte e lazer - ☐ Meio Ambiente

[] Outros: _____

12. Forma de sustentabilidade:

☐ Recursos próprios - ☐ Recursos da própria produção artística - ☐ Recursos públicos

☐ Doações de pessoas físicas - ☐ Recursos privados - ☐ Leis de incentivo cultural - ☐ Convênios

☐ ONGs - ☐ Editais públicos - ☐ Agência de cooperação internacional - ☐ Leis de fomento

☐ Editais privados - ☐ Leis de incentivo fiscal





13. Dificuldades enfrentadas:

- ☐ Recursos financeiros - ☐ Recursos materiais - ☐ Recursos humanos - ☐ Divulgação
- ☐ Diálogo com financiadores - ☐ Espaço para desenvolver atividades - ☐ Formação de quadro técnico
- ☐ Reforma estrutural ☐ Espaço para divulgação - ☐ Equipamentos e serviços urbanos
- ☐ Reconhecimento da produção - ☐ Infraestrutura urbana - ☐ Informação - ☐ Discriminação e preconceito

14. Formas de divulgação do trabalho:

- ☐ Apresentações - ☐ Internet- ☐ Jornais/Revistas - ☐ Outras entidades - ☐ Outros grupos
- ☐ Boca a boca - ☐ Rádio comunitária - ☐ Outros _____

15. Locais de divulgação do trabalho:

- ☐ Só na região - ☐ Outros bairros - ☐ Em todo o município - ☐ Em outros municípios
- ☐ Em outros estados - ☐ Em outros países

16. Possui meio de comunicação próprio: (marque apenas uma opção)

- ☐ Não - ☐ Sim : Qual? _____

17. Quanto ao público das atividades:

- ☐ Crianças - ☐ Adolescentes - ☐ Jovens - ☐ Adultos - ☐ Terceira idade

18. Acesso: (marque apenas uma opção)

- ☐ Gratuito - ☐ Pago

19. Critérios de participação do público:

- ☐ Aberto a participação geral - ☐ Idade/faixa etária - ☐ Ordem de chegada/Ordem de cadastro - ☐ Frequentar a escola - ☐ Grau de risco pessoal e social - ☐ Renda familiar - ☐ Morar próximo das atividades - ☐ Composição e caracterização familiar - ☐ Desenvolver atividade artísticas - ☐ Convite

Nome do pesquisador: _____

Data: ____/____/____ - Horário: ____:____



REFERÊNCIAS – CRÉDITOS

1. Foto/vídeo:

Nome do entrevistado: _____

Data: ____/____/____ Horário: ____:____

Local e situação registrada: _____

Legenda: _____

Crédito: _____

Nome do pesquisador: _____

2. Foto/vídeo:

Nome do entrevistado: _____

Data: ____/____/____ Horário: ____:____

Local e situação registrada: _____

Legenda: _____

Crédito: _____

Nome do pesquisador: _____





facebook.com/movecultura
instagram.com/movecultura

Rua Monsenhor Bicalho, 263 Eldorado, Contagem / Minas Gerais

+55 31.25576007

www.movecultura.org.br

